SAÚDE ÚNICA E PARASITOLOGIA: O papel da comunicação visual na Educação em Saúde

Jennyfer Eloíse Santos Carvalho

Universidade Estadual do Maranhão - UEMA

Nêuton Silva-Souza

Universidade Estadual do Maranhão - UEMA

Deyse Siqueira Andrade

Universidade Estadual do Maranhão - UEMA

Claudio Luís Prado Viana Júnior

Universidade Estadual do Maranhão - UEMA

Resumo: O presente projeto de pesquisa aborda a relação entre Saúde Única, Parasitologia e comunicação visual como estratégia de educação em saúde. Fundamentado no conceito de Saúde Única, que integra saúde humana, animal e ambiental, o estudo destaca a importância da disseminação de informações sobre parasitoses, doenças tropicais negligenciadas e cuidados com a água, especialmente em contextos de vulnerabilidade sanitária. O projeto utilizou a rede social *Instagram* como ferramenta de divulgação científica, por meio de postagens em formato de carrossel com linguagem acessível e conteúdo baseado em revisões bibliográficas. Desenvolveram-se materiais educativos sobre parasitoses e bem-estar animal, doenças tropicais negligenciadas (DTNs) e a importância da água na manutenção da saúde coletiva. Os resultados demonstraram alcance significativo e interação do público, evidenciando boa aceitação das publicações e potencial das mídias digitais na promoção da educação em saúde. Conclui-se que a comunicação visual em redes sociais constitui uma estratégia eficiente para ampliar o acesso à informação científica, estimular práticas preventivas e fortalecer ações relacionadas à Saúde Única.

Palavras-chaves: Parasitoses, redes sociais, saúde pública

1. Introdução

No início dos anos 2000 surge o termo Saúde Única (*One Health*) que busca discutir aspectos indissociáveis da saúde humana, animal e ambiental (Trilla, 2020). A partir dessa abordagem, foram definidas quatro áreas que irão determinar a situação sanitária de um determinado território: o ambiente, as questões sociais, os aspectos econômicos e os comportamentais. Assim, é possível entender que o estado sanitário dos seres humanos está diretamente ligado à saúde dos animais e que ambas as populações afetam o ambiente em que coexistem, sendo igualmente influenciadas por ele (Trilla, 2020).

Um dos pilares para a implementação efetiva da Saúde Única é a Educação em Saúde, que permite a diversos públicos adquirir conhecimento e capacitação sobre prevenção, controle e impactos de doenças no ambiente e na sociedade (Sociedade Brasileira De Medicina Tropical, 2023). A adoção de estratégias educativas promove a conscientização e, assim, possibilita a adoção de práticas sustentáveis de saúde pública, dando incentivo a comunidade a participar ativamente na mitigação dos riscos sanitários (Organização Pan-Americana de Saúde, 2022).

neutonsouza@professor.uema.br. claudioakacj@gmail.com
deyse.sa21@gmail.com jennyfersantoscarvalho@gmail.com

Dentro desse contexto, o ensino da Parasitologia desempenha um papel crucial, uma vez que as doenças parasitárias estão diretamente relacionadas à interação entre humanos, animais e ambiente (Fonseca, 2009). Na Saúde Pública, especialmente em áreas mais deficientes, tanto na infraestrutura sanitária, quanto na baixa disseminação de informações preventivas, as Doenças Tropicais Negligenciadas ainda representam uma grande problemática.

Diante disso, o objetivo desse trabalho foi buscar estratégias para contribuir na disseminação dessas informações, adotando o uso das redes sociais com intuito de alcançar um grande alcance e facilitar o acesso a essas questões.

2. Materiais e métodos

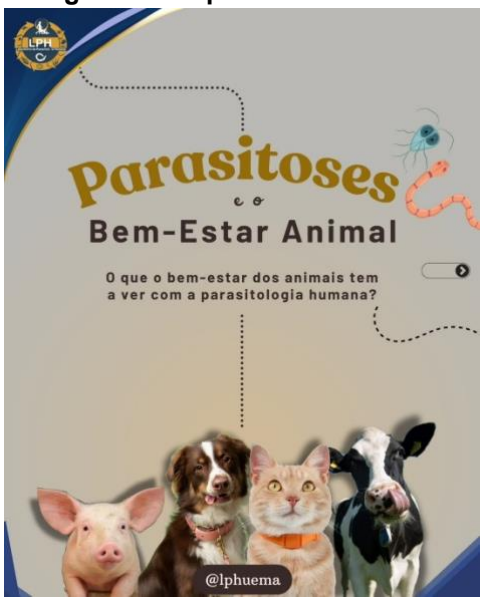
Inicialmente, foram realizadas reuniões acerca dos assuntos a serem abordados. Temas como Parasitoses e Bem-estar Animal, Doenças Negligenciadas e a Importância da Água foram selecionados. Em seguida, realizaram-se revisões bibliográficas com intuito de buscar referências científicas e, assim, transmitir informações verídicas para o público.

A estratégia adotada para a disseminação dos conteúdos foi o uso da rede social *Instagram*, por ser uma plataforma de fácil acesso e com um largo alcance de pessoas de todos os eixos sociais. Foram produzidos Carrosséis informativos trazendo conceitos, exemplos, riscos acerca das doenças e medidas preventivas, possibilitando capacitar o público, através de uma linguagem simples e postagens dinâmicas. A ferramenta utilizada na produção desses materiais foi o *Canva*, devido a sua facilidade de manuseio, onde se buscou fazer as postagens sempre com cores vibrantes, para que pudesse prender a atenção do público desde o primeiro contato, instigando no usuário a familiaridade e identificação com o assunto apresentado.

3. Resultados

As postagens publicadas tiveram um alto alcance de visualizações e um razoável número de interações, dando a entender como uma ótima aceitação do público alcançado. A primeira postagem abordou o tema “Parasitoses e bem-estar animal” (Figura 1),

Figura 1: postagem sobre parasitoses e Bem-estar Animal



Fonte: Autores, 2025

Na postagem foi abordado saúde única, relacionado ao tratamento adequado de animais e ao controle de parasitos zoonóticos. A publicação Obteve um alcance de 3298 visualizações, 69

neutonsouza@professor.uema.br. claudioakacj@gmail.com
deyse.sa21@gmail.com jennyfersantoscarvalho@gmail.com

curtidas, 20 comentários e 39 compartilhamentos, indicando um interesse razoável no assunto, consequentemente sendo passado para outras pessoas.

Ademais, o projeto realizou publicações disponibilizando principais informações para o público sobre as Doenças Tropicais Negligenciadas (DTNs). A postagem foi publicada em alusão ao dia 30 de janeiro, data dedicada à conscientização e ao combate às DTNs (Figura 2),

Figura 2: Postagem sobre doenças tropicais negligenciadas



Fonte: Autores, 2026

A postagem “Conhecendo as DTNS” alcançou 2704 visualizações, 53 curtidas, 15 comentários e 37 compartilhamentos, apresentando um desempenho parecido com o das Parasitoses e Bem-Estar animal. Destacaram-se conceitos das DTNs, principais doenças, infecções parasitárias, locais de ocorrência, impactos e formas de controle, servindo como ponto de partida para outras postagens abordando outras doenças tropicais de importância sanitária coletiva, como Doença de Chagas, Malária e Filariose Linfática.

Além dessas publicações, foi produzido um post dedicado ao “Dia Mundial da Água”, publicado em 22 de Março, enfatizando a importância da água limpa na prevenção de doenças parasitárias (Figura 3),

Figura 3: Postagem no dia da Água, abordando sua importância



Fonte: Autores, 2026

A postagem sobre a importância da água teve como intuito alertar as pessoas sobre a relação entre falta de cuidado e os parasitos, considerando que muitos precisam da água para dar continuidade

neutonsouza@professor.uema.br. claudioakacj@gmail.com
deyse.sa21@gmail.com jennyfersantoscarvalho@gmail.com

a seus ciclos biológicos. No carrossel informativo, foram apontados os riscos, impactos na saúde e atitudes que podem contribuir para possível infecções parasitárias. Como resultado, observou-se um alcance menor em relação às publicações anteriores, com 1630 visualizações, 24 curtidas, 7 comentários e apenas 9 compartilhamentos.

4. Discussões

Visando a Saude Única como objetivo a ser colocado em prática, é necessária uma abordagem capaz de alcançar toda a população, abrangendo diferentes camadas da sociedade, independente de idade ou classe social (Cleaveland *et al*, 2017). Segundo Hunter (2019), intervenções realizadas por meio das redes sociais, cujo objetivo de melhorar o bem-estar daqueles que entram em contato com esse material, podem promover mudanças comportamentais.

Selmer (2021), ao analisar os dados recolhidos nos meses em que seu projeto atuou, pode visualizar que há uma necessidade na criação de conteúdo acessíveis e interessantes tanto para o povo infantojuvenil, quanto adultos de meia-idade e idosos. Quando se aborda o público infantojuvenil, é interessante adotar umas metodologias mais lúdicas e interativas (Medeiros; Chagas, 2021). Já quando se trata do público idoso, a abordagem deve ser feita com conteúdos de linguagem acessível e simplificada, pois esses indivíduos tendem a se beneficiar de uma interação mias personalizada (Leist, 2013).

A utilização do *Instagram* como ferramenta na disseminação desses conteúdos baseia-se em estudos que demonstra que essa plataforma tende a acolher um público mais jovem, o qual geralmente apresenta maior engajamento e compartilhamentos de publicações. Em contraste, usuários do *Facebook* tendem a possuir uma idade mais avançada e menor frequência de uso de múltiplas redes sociais (Larsson, 2017).

5. Considerações finais

A adoção da estratégia de postagens demonstrou ser capaz de obter um alcance de grande escala, interferindo positivamente nas ações das pessoas e promovendo a capacitação acerca dos cuidados necessários com o ambiente compartilhado com os animais ais. Contudo, observa-se que a falta de constância na disseminação dessas informações podem reduzir gradativamente o engajamento do público, pois a interação das pessoas diminui à medida que as postagens demoram a ser publicadas.

Ainda assim, foi possível perceber que um número razoável de compartilhamentos demonstra o interesse da população em propagar determinadas informações. Um dos principais objetivos do projeto é promover a conscientização da população através das postagens. Assim, a partir da mudança comportamental que alguém apresenta assim que compartilha uma informação cujo é denominada importante, entende-se que aquela pessoa se torna consciente de que aquele gesto de compartilhar pode causar uma mudança.

neutonsouza@professor.uema.br. claudioakacj@gmail.com
deyse.sa21@gmail.com jennyfersantoscarvalho@gmail.com

Referências

CLEAVELAND, J.; SHARP, J.; ABELHA-RIDER, B. et al. (2017). One Health contributions towards more effective and equitable approaches to health in low- and middle-income countries. **Philosophical Transactions B**, v.372, n. 20160168, 2017. http://doi.org/10.1098/rstb.2016.0168

FONSECA, E. L. C. K; SILVEIRA, C. V. L. Estudo das parasitoses Gastrointestinais em crianças de 0 a 12 anos atendidas pelo laboratório central do município de Anápolis anuário. **Anuário da produção de iniciação cientifica**. Vol. XII, Nº. 14, Ano 2009. Disponível em: http://repositorio.pgsskroton.com.br/bitstream/123456789/1090/1/artigo%206.pdf

HUNTER, R. F.; HAYE, K.; MURRAY, J.M; et al. (2019) Social network interventions for health behaviours and outcomes: A systematic review and meta-analysis. **PLOS Medicine**, v. 16, n. 9, 2019. https://doi.org/10.1371/journal.pmed.1002890

LARSSON A. O. The News User on Social Media: A comparative study of interacting with media organizations on Facebook and Instagram. **Journalism Studies**. v. 19, n. 15, p. 2225-2242, 2017. https://doi.org/10.1080/1461670X.2017.1332957

LEIST , K. Social Media Use of Older Adults: A Mini-Review. **Gerontology**, v.59 p.378-384, 2013. http://doi:10.1159/000346818

,

MEDEIROS, E. R; CHAGAS, K. K. N. Propostas lúdico-pedagógicas nas atividades do Programa Saúde na Escola. **Revista Sustinere**, v. 9, n. 1, p. 81-95. http://doi.org/10.12957/sustinere.2021.45394

MOURA, E. S. et al. Utilizando as redes sociais como metodologia para divulgação de conteúdo educativo em Saúde Única: eixo temático: educação em Saúde Única: processos de ensino e aprendizagem. **Textura**, v. 15, n. 2, p. 46-55, 2022. DOI: 10.22479/texturav15n2p46-55.

OPAS – ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE. **Juntos para combater a resistência antimicrobiana**. 2022. Disponível em: https://www.paho.org/pt/juntos-combater-resistencia-antimicrobianos?

SBMT – Sociedade Brasileira de Medicina Tropical. **Saúde Única: conexão vital para enfrentar desafios globais**. 2023. Disponível em: https://sbmt.org.br/saude-unica-conexao-vital-para-enfrentar-desafios-globais/.

TRILLA A. One world, one health: the novel coronavirus COVID-19 epidemic. **MedClin (Barc)**. n. 154, v.5, p.175-7. 2020. https://doi.org/10.1016/j.medcle.2020.02.001

neutonsouza@professor.uema.br. claudioakacj@gmail.com
deyse.sa21@gmail.com jennyfersantoscarvalho@gmail.com